

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA: NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO E EFEITOS SOBRE A REDUÇÃO DA MORTALIDADE FEMININA

INTRODUÇÃO: O câncer (CA) de mama é o mais prevalente e uma das principais causas de morte em mulheres no mundo. Assim, o rastreamento em prol de aumento das taxas de tratamento e cura é imprescindível. Logo, é válido analisar métodos de abordagem e questões socioculturais envolvidas. **OBJETIVO:** Analisar a implantação de programas de rastreamento de CA de mama e os seus impactos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed, selecionando-se 7 artigos ao todo. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: “Breast Neoplasms” e “Diagnostic Screening Programs”. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram analisados 7 artigos publicados em inglês nos últimos 2 anos que dissertam sobre o rastreamento do CA de mama. O rastreamento mamográfico foi associado à diminuição da mortalidade por CA de mama, sendo essenciais a adesão do público-alvo, a frequência de rastreamento e a estratificação de risco - mulheres com histórico familiar de CA de mama, doença benigna da mama proliferativa e calcificações anteriores. Dentre os seus progressos, estão a utilização da telemedicina, que aumentou o acesso ao rastreamento ao oferecer mamografias e ultrassonografias em automóveis para comunidades distantes e a inserção da inteligência artificial, otimizando a carga de trabalho humana e acelerando a transição do rastreamento para a tomossíntese digital de mama. Contudo, em países sem rastreamento efetivos para CA de mama, ainda podem ser encontrados índices de cerca de 50% de mortalidade e de até 89% dos diagnósticos ocorrerem em estágio tardio, sinalizando a necessidade de rastreamento baseado em abordagem sociointeracionista para mitigar barreiras ao acesso ao rastreamento do CA de mama em populações vulneráveis. **CONCLUSÃO:** Portanto, o rastreamento é essencial à diminuição da mortalidade associada ao CA de mama, devendo ser universalizado aos diferentes grupos populacionais e estar no cerne de políticas públicas voltadas à saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVES: Neoplasias da Mama. Diagnóstico. Impactos na Saúde.

REFERÊNCIAS:

Seigneurin, Arnaud, et ai. “Associação do rastreamento mamográfico com a redução da mortalidade por câncer de mama: um estudo de modelagem usando dados populacionais de 2

departamentos franceses”. *American Journal of Epidemiology* , vol. 190, n.º 5 , maio de 2021, p. 827-35.

Scheel, John R., et ai. “Detecção precoce do câncer de mama e capacidade de diagnóstico em Uganda”. *Câncer* , v. 126 Supl 10, maio de 2020, p. 2469-80.

Chootipongchaivat, Sarocha, et ai. “Análise de custo-efetividade do rastreamento do câncer de mama usando mamografia em Cingapura: um estudo de modelagem”. *Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention: A Publication of the American Association for Cancer Research, Co-patrocinado pela American Society of Preventive Oncology* , vol. 30, n.º 4 , abril de 2021, p. 653-60.

Sechopoulos, Ioannis, e Ritse M. Mann. “Inteligência Artificial Autônoma – O Futuro do Rastreamento do Câncer de Mama?” *O Peito* , v. 49, fevereiro de 2020, p. 254-60.

Marino, Maria Michela, et ai. “Unidades móveis de triagem para detecção precoce de câncer de mama e doenças cardiovasculares: um estudo piloto de telemedicina no sul da Itália”. *Jornal de Telemedicina e E-Saúde: O Jornal Oficial da Associação Americana de Telemedicina* , vol. 26, n.º 3 , março de 2020, p. 286-93.

Henderson, Vida, et ai. “Implementação de uma estrutura integrada para um programa de rastreamento e navegação do câncer de mama para mulheres de comunidades com poucos recursos”. *Câncer* , v. 126 Supl 10, maio de 2020, p. 2481-93.

Louro, Javier, et ai. “Desenvolvimento e validação de um modelo individualizado de previsão de risco de câncer de mama para mulheres que fazem o rastreamento do câncer de mama”. *Plos One*, vol. 16, nº 3, 2021, pág. e0248930.